

O CONHECIMENTO DO CLIENTE/PACIENTE DE DROGARIAS EM RELAÇÃO À ATENÇÃO FARMACÊUTICA

Aldair José de SIQUEIRA¹

Edílson Antônio de SOUSA²

RESUMO

Este trabalho teve como tema central Atenção Farmacêutica em Drograria. Foi realizada uma revisão bibliográfica acerca do conceito, dimensões e aplicabilidade da Atenção Farmacêutica, enfatizando, principalmente, a valorização do tema no Brasil na última década. Com base na literatura da área farmacêutica, verificamos que alguns temas ganharam destaque: os ganhos obtidos na saúde pública nacional; a melhoria da saúde da sociedade e da imagem do farmacêutico; fatores de implementação de ações de Atenção Farmacêutica, inseridas nos objetivos das drogarias preocupadas com a saúde da comunidade. Na segunda etapa desse trabalho, realizamos um estudo, mediante a aplicação de um questionário direcionado aos clientes/pacientes de drogarias pré-escolhidas, cujos resultados demonstraram que grande maioria não sabe o que é Atenção Farmacêutica.

Palavras-chave: Atenção farmacêutica. Paciente. Medicamentos.

INTRODUÇÃO

A atenção farmacêutica começou a ser discutida nos Estados Unidos, na década de 1960 por um grupo de professores e estudantes da Faculdade de Farmácia de São Francisco, Califórnia. Um dos propósitos era encontrar solução para a desvalorização da profissão farmacêutica em face do desenvolvimento da indústria farmacêutica e da produção em massa de medicamentos. Chegou-se à conclusão que a Atenção Farmacêutica seria uma maneira para resolução do problema (REIS, 2003).

¹ Graduado em Farmácia pelo UNIEURO

² Graduado em Farmácia pelo UNIEURO

Dentro de um conceito simples, pode-se dizer que: “A atenção farmacêutica é, nada mais, nada menos, que a filosofia de prestar orientação ao usuário, dentro de uma visão integral e complexa do paciente em sua relação com o medicamento”, (MENEZES, 2000). A prestação de atenção farmacêutica ou orientação ao usuário do medicamento é um tema atual e de grande importância na saúde da comunidade, sendo recomendada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e adotada pelos países de Primeiro Mundo. Além de prestígio, traz muitas outras vantagens.

A busca pela promoção da Atenção Farmacêutica está sendo discutida no Brasil, uma prática inovadora e polêmica que ainda não foi implantada em sua totalidade no Distrito Federal. Com base nessas informações, esse trabalho tem por objetivo investigar o conhecimento de clientes/pacientes, que frequentam duas drogarias localizadas em São Sebastião, cidade satélite do Distrito Federal (DF), sobre potencial de atuação do profissional farmacêutico e a temática Atenção Farmacêutica. A escolha dessas drogarias deveu-se a facilidade de inserção dos alunos pesquisadores nessas unidades.

Cabe ressaltar que uma das drogarias Pio XII (1), onde se realizou a pesquisa localiza-se próximo a um posto de saúde da rede pública do DF. Como consequência, apresenta clientes/pacientes com perfil diferenciado, pois a maior parte da procura por medicamentos é realizada com receituário médico. A outra drogaria Pio XII (2) abordada na pesquisa possui um perfil dos clientes/pacientes totalmente oposto ao da primeira drogaria citada. Fato esse que pode estar relacionado com a falta de atendimento médico próximo a sua localização.

O trabalho foi dividido em três partes:

- Inicialmente, foi realizada uma pesquisa bibliográfica em torno da temática atenção farmacêutica para aquisição de uma maior compreensão da grandeza humana e sanitária que estão inseridas na Atenção Farmacêutica bem como de sua aplicação;
- Logo após, foi aplicado um questionário (anexo) para a realização da pesquisa, com o objetivo de avaliar o conhecimento dos clientes/pacientes acerca da atenção farmacêutica.
- E, em seguida, os dados foram analisados;

Pretendeu-se, com esse trabalho, identificar o conhecimento dos clientes/pacientes dessas drogarias pesquisadas sobre o tema atenção farmacêutica.

Considerando o *status* e as vantagens que vêm ganhando a prática da Atenção Farmacêutica no campo de atuação do profissional de farmácia e mediante aos resultados obtidos no presente trabalho, acreditamos ser possível fazer um estudo do tema em questão e utilizar essa pesquisa como instrumento facilitador para uma futura implementação da Atenção Farmacêutica nessas drogarias.

OBJETIVOS

Objetivo Geral: Investigar o conhecimento dos clientes/pacientes dessas drogarias sobre a atuação do profissional farmacêutico e a prática da Atenção Farmacêutica.

MÉTODO

O presente trabalho trata-se de um estudo de caso quantitativo descritivo e explorativo sobre o conhecimento do cliente/paciente de duas drogarias localizadas em São Sebastião em relação ao tema Atenção Farmacêutica. A pesquisa foi desenvolvida usando como instrumento um inquérito presencial contendo 10 questões fechadas aos clientes /pacientes das drogarias Pio XII situadas em São Sebastião-DF. Os entrevistados tiveram um amplo conhecimento da natureza do estudo. Os dados coletados foram apresentados por meio de gráficos construídos com auxílio do programa *excel*.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi realizado um questionário com perguntas simples e objetivas, contendo questões importantes para investigar o conhecimento dos clientes/pacientes das drogarias estudadas sobre a atuação do profissional farmacêutico e a prática da Atenção Farmacêutica. Os questionários foram aplicados pelos estudantes do curso de graduação em Farmácia, autores dessa monografia.

O questionário foi dividido em duas partes. Na primeira, foram relacionados os dados pessoais do cliente/paciente: idade, sexo, grau de instrução, saúde. Na segunda, foram coletadas, por intermédio de 10(dez) questões fechadas, outras informações referentes ao conhecimento dos usuários sobre a atenção farmacêutica ou informações relativas a alguns

aspectos que caracterizam a falta de atenção farmacêutica, cuja identificação será necessária para direcionar os trabalhos futuros para o exercício da Atenção Farmacêutica nas drogarias ora estudadas.

Cabe ressaltar que os resultados obtidos no presente trabalho são originados de 43 questionários aplicados nas drogarias PioXII (1 e 2), localizadas em São Sebastião, região administrativa do Distrito Federal. Uma das drogarias Pio XII (1) está situada perto de um Posto de Saúde da rede pública do DF e a outra Pio XII (2) bem mais distante desse. O número total de atendimentos estimado nessas drogarias é de aproximadamente de 4300 clientes/pacientes por mês. A amostragem pesquisada corresponde a aproximadamente 1% dos usuários das drogarias. Os clientes foram selecionados de forma aleatória.

Tabela 1. Distribuição do sexo, faixa etária e escolaridade relatada pelos pacientes/clientes que responderam ao questionário aplicado nas drogarias PIO XII.

		n (%)
Sexo	Masculino	23 (54%)
	Feminino	20 (46%)
Faixa Etária	15 a 25 anos	12 (29%)
	26 a 35 anos	10 (23%)
	36 a 45 anos	10 (23%)
	46 a 55 anos	10 (23%)
	Acima de 55 anos	1 (2%)
Escolaridade	Até a 9 ^a . série	17 (40%)
	2 ^o . grau completo	19 (44%)
	Superior completo	6 (14%)
	Sem resposta	1 (2%)

Fonte: Pesquisa de Campo realizada por Aldair e Edilson Antonio de Sousa. realizada por Aldair e Edilson.

Os resultados encontrados no presente estudo demonstram que os participantes desse estudo ($n_{\text{total}} = 43$), em sua grande maioria são do sexo masculino (54%) contra (46%) do sexo feminino. A maioria dos entrevistados encontra-se na faixa etária entre 15 e 25 anos 29%. No que se refere à escolaridade, sobressai o 2^o grau 44%, embora a escolaridade até a 9^a série está representada em 40%. Apenas 14% relatam possuir superior completo. Veja Tabela. 1.

Tabela 2. Distribuição das patologias de acordo com a faixa etária relatadas pelos pacientes/clientes que responderam ao questionário aplicado nas drogarias PIO XII.

		Diabetes	Hipertensão	Outros	S/problemas
		n (%)	n (%)	n (%)	n (%)
Faixa Etária	15 a 25 anos	1(3%)	6(17%)	3(8%)	26(72%)
	26 a 35 anos				
	36 a 45 anos				
	46 a 55 anos	2(29%)	0%	2(29%)	3(42%)
	Acima de 55 anos				
Dados Gerais		3(7%)	6 (14%)	5 (12%)	29 (68%)

Obs: 1. a soma das porcentagens é diferente de 100%, devido a uma pessoa possuir mais de um problema de saúde. 2. Em cada faixa etária foi feito o cálculo das porcentagens, distribuição doenças x faixa e não sobre o total.

Fonte: Pesquisa de Campo realizada por Aldair e Edilson.

Um fato que chama a atenção é que, de acordo com a pesquisa, as faixas etárias entre 15 e 45 anos são as que apresentam o maior índice de pessoas com problemas de hipertensão arterial; 6 pessoas ou seja (17%). Veja Tabela 2 e Figura 2.

Tal dado está de acordo com o exposto por RENOVATO & TRINDADE (2006) que alegam ser a hipertensão arterial uma das patologias de ocorrência predominante na população brasileira, e que afeta não só os mais velhos como também os jovens. Os indivíduos acima de 45 anos apresentam maior número de doenças, distribuídas da seguinte forma: Diabéticos: 29%, Outras doenças: 29%, Nenhum problema: 42%, conforme está ilustrado na figura 3.

Nessa faixa etária, sobressaiu o Diabetes (29%). Bandeira (2003) faz colocações relativas à necessidade de uma assistência diferenciada e especial que as pessoas com essa patologia requerem. Ele ressalta, ainda, o alto custo do tratamento de complicações próprias da doença e o controle metabólico contínuos.

Para ilustrar o perfil de saúde dos entrevistados, os dados foram apresentados em três figuras:

Figura 1: Perfil geral de saúde dos entrevistados.

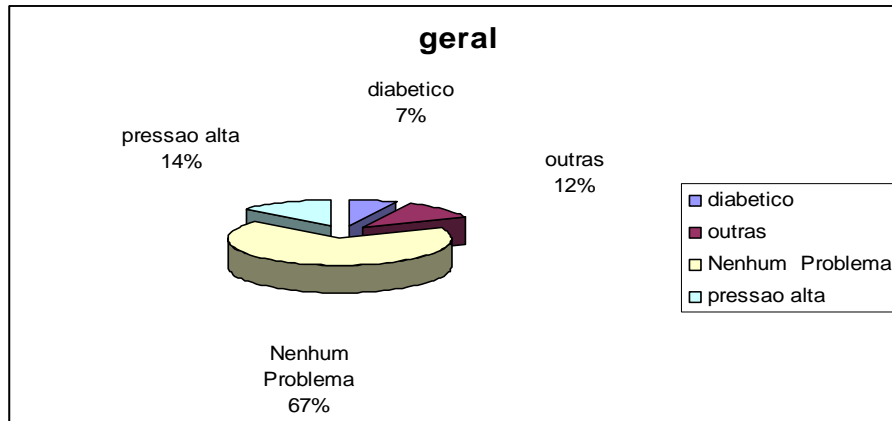


Figura 2: Perfil de saúde dos entrevistados na faixa etária de 15 e 45 anos.

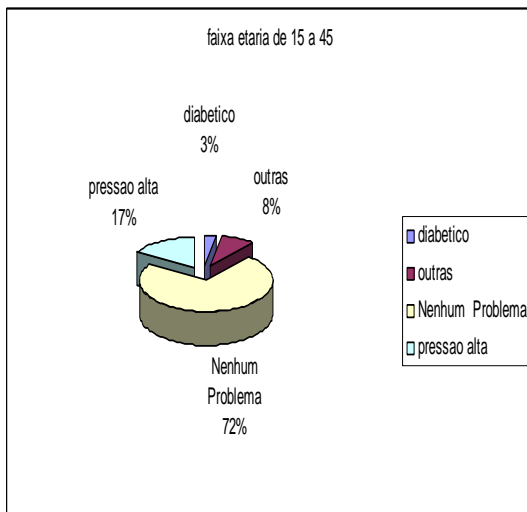
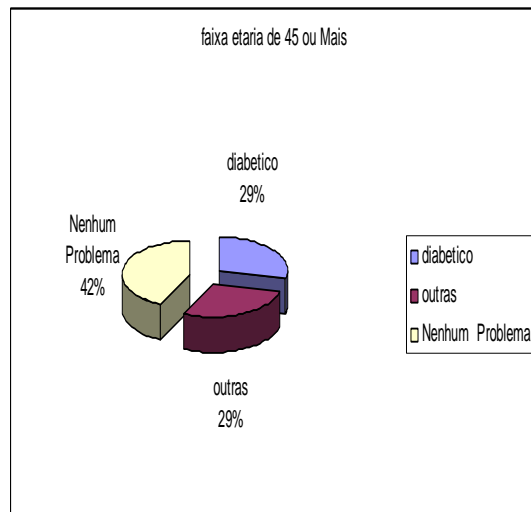


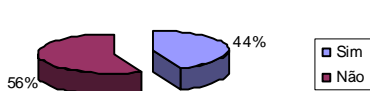
Figura 3: Perfil de saúde dos entrevistados acima de 45 anos.



Conforme dito anteriormente, por intermédio do questionário, buscaram-se identificar alguns aspectos que sugerem a falta de atenção farmacêutica nos locais pesquisados e se o usuário dessas drogarias detinha conhecimento sobre Atenção Farmacêutica.

Quando perguntado ao entrevistado se o tempo que ele fala com o farmacêutico é suficiente para tirar suas dúvidas, as respostas mais frequentes foram “não”, 24(56%), questão de número 3 e as dúvidas não são bem esclarecidas 13(28%) questão 4.

Questão 3. O tempo de conversa com farmacêutico é suficiente pra tirar suas dúvidas

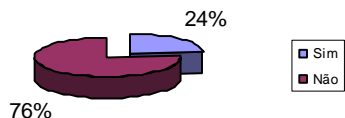


Questão 4. Suas dúvidas são esclarecidas

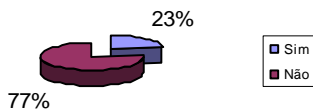


Outras questões indicativas da falta ou insuficiência de atenção farmacêutica são: abandonou algum tratamento 10 (24%); tomou medicamento errado 9 (23%); teve dúvidas sobre ao medicamento que usa 11(25%).

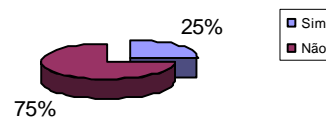
Questão 8. Abandonou tratamento por falta de informação



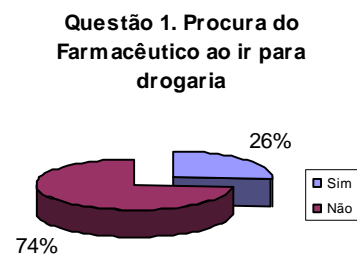
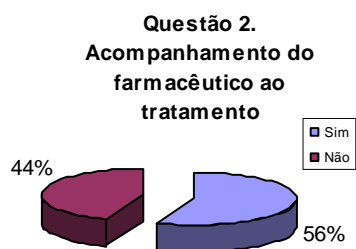
Questão 9. Usou medicamento errado



Questão 10. Dúvidas sobre o medicamento que usa, você tem?

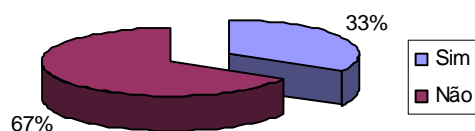


Dos usuários das drogarias, 24(56%) têm um farmacêutico acompanhando seu tratamento, porém 19(44%) não têm essa assistência. Apenas 12(26%) procuram o farmacêutico ao ir à drogaria, no entanto, se não o encontrar, buscam a orientação do balconista 37(86%).



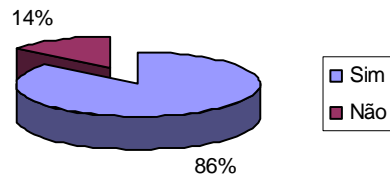
No que diz respeito ao conceito de Atenção Farmacêutica, tratado na questão de número 6, ficou evidenciada a falta de conhecimento dos clientes/pacientes que freqüentam essas duas drogarias sobre o assunto, alcançando um percentual de 29(67%), ilustrando a necessidade de efetivar ações educativas que venham proporcionar resultados positivos na qualidade de vida e conscientização sobre a importância do profissional farmacêutico para a comunidade.

Questão 6. Atenção farmacêutica, sabe o que é?



De acordo com a pesquisa, e visto na questão de número cinco, 37 (86%) dos clientes/pacientes têm conhecimento que a presença do farmacêutico na drogaria é obrigatória, contudo, no caso do conhecimento relativo à Atenção Farmacêutica, talvez por ser ainda muito recente a sua implantação, o desconhecimento do conceito atingiu 29 pessoas (67%).

Questão 5. É Obrigatorio a presença do farmacêutico, você sabia?



Todos esses dados refletem a carência de informações por parte dos usuários e servirão de base para definir a viabilidade de implantação de ações efetivas nas drogarias. Fica evidente que a atenção farmacêutica ainda não é percebida como um diferencial pela maioria. Por outro lado, vale registrar a necessidade de divulgação do grande significado da Atenção Farmacêutica na vida dos clientes/pacientes, objetivo do trabalho futuro nas drogarias.

CONCLUSÃO

A promoção da saúde, incluindo a educação em saúde, é o conceito da Atenção Farmacêutica, formulado como Consenso Brasileiro. Trata-se de uma proposta de modelo de prática da profissão farmacêutica apresentado pela Organização Pan-Americana de Saúde – OPAS, no Brasil, com apoio de diversas instituições farmacêuticas, com objetivo de sua promoção e implantação (OPAS, 2002b).

Como visto no histórico, a implantação da Atenção Farmacêutica é recente, o conhecimento dos clientes referente à Atenção Farmacêutica não atinge a todos, o que leva ao uso indiscriminado de medicamentos.

Para análise do conhecimento da Atenção farmacêutica, escolhemos um conceito simples, dizendo que a “atenção farmacêutica é, nada mais, nada menos, que a filosofia de prestar orientação ao usuário, dentro de uma visão integral e complexa do paciente em sua relação com o medicamento” (MENEZES, 2000)

Abordamos, também, a Atenção Farmacêutica direcionada a grupos específicos da sociedade: diabéticos, idosos e hipertensos. Esses segmentos requerem um acompanhamento especial, orientação sobre o uso de medicamentos, quase sempre de uso contínuo.

Acreditamos que o presente trabalho atendeu aos objetivos propostos no sentido de investigar se o cliente/paciente das drogarias Pio XII, em São Sebastião-DF tem conhecimento sobre atuação do profissional de farmácia e sobre a prática de Atenção Farmacêutica. A pesquisa de campo efetuada nas duas drogarias Pio XII evidenciou a necessidade de efetuar campanhas educativas e/ou informativas, pois, aproximadamente 67% dos usuários afirmaram não saber o que é atenção farmacêutica.

Ainda com base na pesquisa de campo, pode-se verificar que a maioria dos clientes/pacientes sabe que a presença do farmacêutico é obrigatória na drogaria (86%), no entanto, outros dados levantados, relativamente às dúvidas ao medicamento que usa, abandono de algum tratamento por falta de informação sobre como tomá-lo, tomar medicamento errado entre outras questões, registraram índices de 25%, 24%, 23% respectivamente, sendo assim, possível perceber a falta de atenção farmacêutica.

Para continuação do trabalho, sugere: se uma pesquisa mais aprofundada sobre a implantação de atenção farmacêutica em outras drogarias do Distrito Federal; enfatizando a aceitação da mesma e o envolvimento dos profissionais farmacêuticos; a percepção dos efeitos benéficos ou não pela população e o comportamento dos usuários de medicamentos ante a nova atuação dos farmacêuticos que praticam a Atenção Farmacêutica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALTERNATE. **Atenção Farmacêutica**. Disponível em: <http://www.atencaoFarmaceutica.com.br/>. Acessado em: 03/ 09/ 2007.

ANDRADE, Marcieni Ataide de; SILVA, Marcos Valério Santos da & FREITAS, Osvaldo de. **Assistência Farmacêutica como Estratégia para o Uso Racional de Medicamentos em Idosos. *Pharmaceutical Assistance as a Strategy for the Rational Use of Medicine by the Elderly***. Brasil, 2003. Disponível em: www.uel.br/proppg/semina/pdf/semina_2512017.pdf.

BANDEIRA, Lorenzo. **Cuidado Farmacêutico a Pacientes Hipertensos e Diabéticos**. Disponível em: www.metodoeventosrio.com/riopharma/apresentacoes/Nobre/Quinta/13%2030%20Lorenzo%20Bandeira%20-%20Cuidado%... Acessado em: 19/05/2008.

FARMACÊUTICO VIRTUAL – ANTIBIÓTICOS. **O papel do farmacêutico no home care**. Guidelines da American Society of Health-System Pharmacists (ASHP) Tradução resumida da publicação: ASHP guidelines on the pharmacist`s role in home care. Am J Health-Sys Pharm. 2000; 57-1250-5. Disponível em: <http://www.farmaceticovirtual.com.br/html>. Acessado em: 03/ 09/ 2007.

IVAMA et al, Coord. JARAMILLO, Dra. Nelly Marin e et all. **Relatório da Oficina de Trabalho Atenção Farmacêutica no Brasil: “Trilhando Caminhos”**. Consultora de Medicamentos e Tecnologias OPAS/OMS. Fortaleza: CE, 2001.

LUPPI, Graziela. Colaboração: Maristela F. C. Carvalho. **Atenção Farmacêutica no Paciente Idoso**. Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu*. **Atenção Farmacêutica - Formação em Farmácia Clínica** São Paulo – Brasil, 2008. Disponível em: <http://www.racine.com.br/default.asp?UrlSite=conteudo.asp&idpagina=4562&IdNavegacao=483&IdPortal=2&IdFerramenta=1>. Acessado em 19/05/2008.

MATTEDE, Maria das Graças Silva; DALAPÍCOLA, José Edss; PEREIRA, Eduardo Prates. **Atenção Farmacêutica na Dor**. Infarma, Maranhão. v.16, nº 9-10, 2004. Disponível em: www.cff.org.br/revistas/44/nador.pdf. Acessado em: 03/09/2007.

MENDES, Daniela Santos Angonesi. **Dispensação farmacêutica: uma análise de diferentes conceitos e modelos**. Centro Universitário Newton Paiva, 2007. Farmacêutico Virtual-Antibióticos. Disponível em: <http://www.farmaceticovirtual.com.br/html>. Acessado em: 03/09/2007.

MENEZES, Élber Barbosa Bezerra. **Atenção farmacêutica em xeque**. Pharmacia Brasileira. Setembro / Outubro, 2000.p. 28.

MONTORO, André. **Urgência para o Rastreamento de Medicamentos**. Correio Braziliense nº 16.181. 06.09.2007. P. 25.

NEGREIROS, Rômulo Herlon Vidal de. **Atenção Farmacêutica Básica na Hipertensão Arterial e no Diabetes**. Distrito Federal - Brasil, 2005 Disponível em: www.unieuro.edu.br/downloads2005/farmacia/cenarium_01_atencao.pdf -. Acessado em 19/05/2008.

NEIDLE, E.A.; KROEGER, D.C. YAGIELA, J.A. **Farmacologia e terapêutica Para dentistas**. RJ: Guanabara Koogan, 1983.

OGA, S. ; BASILE, A.C. **Medicamentos e suas interações**. SP. Atheneu, 2001.

OLIVEIRA, Andrezza Beatriz; OYAKAWA, Carlos Norio et all. **Obstáculos da atenção farmacêutica no Brasil**. Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas *Brazilian Journal of Pharmaceutical Sciences*. vol. 41, n. 4, out./dez., 2005.

REIS, A. M. M. **Atenção Farmacêutica e Promoção do Uso Racional de Medicamentos**. Espaço para a Saúde (Online), Londrina, v. 4, n. 2, p. 1-17, 2003. Disponível em: ww.ccs.uel.br/espacoparasaude/v4n2/doc/atencaoFarmauso.doc. Acessado em 16.03.2008.

RENOVATO, Rogério Dias & TRINDADE, Marcelly De Freitas. **Atenção Farmacêutica na Hipertensão Arterial em uma Farmácia de Dourados**. Contribuição da atenção farmacêutica no tratamento de pacientes hipertensos. Pharmaceutical care in the management of patients with hypertension, Mato Grosso do Sul, 2006. *email: rrenovato@uol.com.br* . Disponível em: www.cff.org.br/revistas/45/atencao.pdf. departamentos.cardiol.br/dha/revista/13-3/08-contribuicao.pdf. Acessado em 19/05/2008.

SANTOS, Dr. Paulo Roberto G. **Atenção Farmacêutica**. Farmacêutico Virtual - Antibióticos. Disponível em: <http://www.farmaceticovirtual.com.br/html/pauloroberto1.htm>. Acessado em: 03/ 09/ 2007.

SERRA, José ex- Ministro da Saúde. **Manual de Acreditação Hospitalar**. Interface entre Atenção Farmacêutica e Farmacovigilância. Farmacêutico Virtual - Antibióticos. Disponível em: <http://www.farmaceticovirtual.com.br/html>. Acessado em: 03/ 09/ 2007.

ZUBIOLI, A. **Farmácia Clínica na Farmácia Comunitária**. Brasília, Ethosfarma: Cidade Gráfica, 2001.